

# Banco BM

## Banco BBM S.A. Grupo Financeiro Banco BBM

CNPJ nº 15.114.366/0001-69  
www.bancobbm.com.br

### Relatório da Administração

#### Cenário Macroeconômico

A economia brasileira apresentou dois momentos muito distintos ao longo do 1º semestre de 2010. O crescimento do PIB acelerou fortemente no 1T10, alcançando 11,4% em termos anualizados ante o trimestre anterior. Esse expressivo resultado ocorreu mesmo após dois trimestres de crescimento elevado: o PIB avançara 9,0% e 9,3% em termos anualizados no 3T09 e 4T09, respectivamente. Frente ao desempenho robusto da economia, aumentava a pressão sobre os fatores de produção: o nível de utilização da capacidade instalada pela indústria se aproximou do máximo da série enquanto a taxa de desemprego, segundo o IBGE, alcançava os mínimos históricos.

No 2º trimestre, por outro lado, a atividade econômica apresentou sinais claros de desaceleração. Parte desse processo esteve relacionada à retirada de estímulos fiscais para o consumo: as vendas no varejo ampliadas (que incluem automóveis e construção civil) recuaram 1,9% no 2T10 ante o trimestre anterior após crescer 5,6% no 1T10. Entretanto, parte da desaceleração correspondeu a uma acomodação natural da economia após um trimestre de expansão acelerada. A análise detalhada dos dados referentes à indústria, por exemplo, indica que parte significativa da desaceleração desse setor ocorreu em atividades pouco relacionadas aos incentivos fiscais, como a produção de bens não duráveis, o que reforça o ponto acima. O desempenho bastante positivo de setores ligados ao investimento no 2T10 reforça a ideia de uma desaceleração temporária centrada no consumo, sem contaminação das expectativas dos empresários – a absorção interna de bens de capital, por exemplo, acelerou sua taxa de crescimento trimestral de 4,8% no 1T10 para 6,5% no 2T10.

De forma análoga à atividade econômica, a inflação apresentou tendências bastante distintas no 1º e 2º trimestres de 2010. No 1T10 a inflação surpreendeu para cima: o IPCA acumulado no trimestre alcançou 2,06%, 43 pontos base acima da média entre 2004-2009. Esse movimento se deveu em grande parte ao comportamento dos preços dos alimentos cuja inflação no 1T10 foi de 3,68%, 170 pontos base acima da média entre 2004-09. O comportamento da inflação de curto prazo apresentou uma inflexão ainda mais aguda do que a atividade econômica no 2T10, com o IPCA alcançando 1,0%, 27 bps a menos do que a média 2004-2009. Da mesma forma que no 1T10, a inflação de alimentos dominou o movimento, alcançando 0,82%, 79 bps a menos do que a média 2004-2009. Entretanto, os núcleos de inflação mostraram um menor arrefecimento do que o IPCA fechado no 2T10. Em especial, o núcleo de serviços continuou bastante pressionado. Isso sugere que a inflação subjacente permaneceu razoavelmente elevada, o que deve levar a uma aceleração do IPCA, sobretudo a partir do 4T10.

Diante desse cenário o Banco Central optou por iniciar o processo de ajuste da política monetária em um ritmo mais agressivo, elevando a taxa Selic em 75 bps por duas reuniões consecutivas. Essa reação foi também justificada por uma deterioração significativa das expectativas de inflação: segundo a pesquisa FOCUS a mediana do IPCA 12 meses à frente passou de 4,51% nas vésperas da reunião do COPOM de janeiro para 4,72% na reunião do COPOM de junho. O arrefecimento dos dados de atividade econômica e inflação como descrito acima, em conjunto com uma deterioração das perspectivas para o crescimento da economia mundial, contribuiu para atenuar os riscos associados ao cenário prospectivo para a inflação, levando o Banco Central a reduzir o ritmo de aumento da Selic para 50 bps na reunião de jul/10.

### Balanco Patrimonial Consolidado em 30 de Junho - Em Milhares de Reais

ATIVO	2010	PASSIVO	2010
<b>Circulante e Realizável a Longo Prazo</b>	<b>4.889.750</b>	<b>Circulante e Exigível a Longo Prazo</b>	<b>4.390.747</b>
Disponibilidades	67.884	Depósitos	644.181
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	3.117.766	Obrigações por Operações Compromissadas	2.571.496
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	589.318	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	79
Relações Interfinanceiras	5.277	Relações Interfinanceiras	110
Operações de Crédito	479.967	Relações Interdependências	8.656
Operações de Arrendamento Mercantil	12.691	Obrigações por Empréstimos	574.220
Outros Créditos	601.136	Obrigações por por Repasses do País - Instituições Oficiais	15.617
Outros Valores e Bens	15.711	Instrumentos Financeiros Derivativos	97.879
<b>Permanente</b>	<b>150.683</b>	Outras Obrigações	478.509
Investimentos	72.612	<b>Resultado de Exercícios Futuros</b>	<b>621</b>
Imobilizado de Uso	10.887	<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>649.065</b>
Imobilizado de Arrendamento	44.540	<b>Total do Passivo</b>	<b>5.040.433</b>
Diferido	22.644		
<b>Total do Ativo</b>	<b>5.040.433</b>		

Sérgio Freitas - Controller

#### Nosso Negócio

As atividades do Banco BBM são concentradas em Crédito para Empresas, Tesouraria e Gestão de Recursos de Terceiros. O Banco possui sólidos relacionamentos com seus clientes, uma eficiente plataforma de negócios, controle de risco e uma forte experiência em pesquisa para o desenvolvimento de suas atividades.

Contamos com uma estrutura de governança sólida e transparente, baseada em um programa de participação societária implementado em 1995, através do qual nossos principais executivos detêm participação societária relevante.

Temos por foco prover serviços financeiros a empresas e pessoas físicas, oferecendo aos nossos clientes um amplo portfólio de produtos, serviços e soluções financeiras individualizadas, apoiados por uma tesouraria altamente qualificada.

#### Desempenho do Grupo Financeiro BBM

O Grupo Financeiro Banco BBM encerrou o primeiro semestre de 2010 com um patrimônio líquido de R\$ 649 milhões e um resultado líquido de R\$ 23,8 milhões, o que representa uma rentabilidade anualizada de 7,3%, calculada sobre o patrimônio líquido médio do período.

O total de ativos ao final do exercício era de R\$ 5 bilhões. O volume de captações no mercado interno e externo encerrou o período em R\$ 1,2 bilhões. O índice de Basileia do Banco era de 20,7% ao final do semestre.

#### Gestão de Recursos de Terceiros

A atividade de Gestão de Recursos de Terceiros tem como principais focos a gestão ativa de produtos de investimento (Fundos Multimercados, de Renda Fixa e de Renda Variável) para distribuidores (34%), empresas e fundos de pensão (13,5%) e a prestação de serviços diferenciados em gestão de patrimônio para clientes pessoas físicas (52,5%).

O volume de recursos sob gestão em 30 de junho de 2010 era de R\$ 6 bilhões. Os ativos sob gestão estão distribuídos entre fundos multimercado (77,4%), de renda fixa (11,4%) e de renda variável (11,2%).

#### Crédito para Empresas

A carteira de crédito encerrou o semestre totalizando R\$ 820 milhões (incluindo as operações de adiantamento de contrato de câmbio, leasing e garantias concedidas através de avais, fianças e cartas de crédito).

#### Tesouraria

Nossas atividades de tesouraria visam a preservação do capital como princípio fundamental e por isso priorizam a gestão prudente do risco sobre a geração de altos retornos. É também função da área servir como plataforma, fornecendo apoio técnico e inteligência de mercado às demais áreas do Banco.

As decisões de alocação de recursos são tomadas em comitês e com forte ênfase nas áreas de Pesquisa e Controle de Risco. O Banco possui alto grau de capacitação tecnológica em pesquisa e sofisticados sistemas de controle de risco, utilizados com sucesso desde 1995. A área de Controle de Risco de mercado reporta-se diretamente ao Diretor Executivo do Banco.

#### Capital Humano

Nossa política é baseada no investimento sistemático em recrutamento, treinamento e motivação da equipe. O Banco tem como filosofia contratar profissionais extremamente qualificados, oferecendo um ambiente de trabalho desafiador e meritocrático através de avaliação de performance, que é um importante instrumento para o alcance de nossas metas. Toda a nossa equipe tem participação nos resultados, calculada a partir de avaliações realizadas pela administração. A possibilidade de crescimento dentro da organização é um dos principais fatores de motivação de nosso pessoal.

#### Classificações de Crédito (Ratings)

Na visão do Banco, as classificações das agências internacionais de rating são uma fonte importante de avaliação transparente e independente da qualidade do nosso crédito. A classificação atual concedida pela Fitch Ratings é "A" em moeda local, enquanto a classificação da Moody's Investor Services é "Ba1" para moeda local e "Aa2.br" na escala nacional.

### Demonstração Consolidada do Resultado em 30 de Junho - Em Milhares de Reais

	2010
Depósitos	376.800
Obrigações por Operações Compromissadas	(307.785)
<b>Resultado Bruto da Intermediação Financeira</b>	<b>69.015</b>
Receita de Serviços	39.494
Demais Receitas (Despesas) Operacionais	(57.736)
<b>Resultado Bruto da Intermediação Financeira</b>	<b>50.773</b>
Resultado Não Operacional	(2.395)
<b>Resultado Antes da Tributação sobre o Lucro e Participações</b>	<b>48.378</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social	(10.623)
Participação de Administradores e Empregados no Lucro	(13.976)
<b>Lucro Líquido</b>	<b>23.779</b>

Sergio Fonseca - Contador - CRC RJ 084227/O-4 - "S" - BA

As demonstrações financeiras completas acompanhadas do parecer dos Auditores Independentes, Ernst & Young Auditores Independentes, sem ressalvas, foram publicadas na data de 28 de agosto de 2010, no jornal A Tarde, de Salvador-BA.